

Aula 00

*PM-SE - Passo Estratégico de
Conhecimentos Gerais do Estado de
Sergipe - 2024 (Pós-Edital)*

Autor:
Sergio Henrique

14 de Novembro de 2024

GEOGRAFIA DO ESTADO DE SERGIPE

Sumário

Roteiro de Revisão.....	2
Localização Geográfica e Divisas.....	4
As Regiões de Sergipe.....	6
Leste Sergipano	7
Agreste Sergipano	7
Sertão Sergipano	8
Regiões Intermediárias e Imediatas	9
A Grande Aracaju.....	10
Aposta Estratégica.....	13
Os Territórios de Planejamento	13
Questionário Estratégico	16
Respostas Questionário	Erro! Indicador não definido.
Lista de Questões	23
Gabarito.....	Erro! Indicador não definido.



GEOGRAFIA DO ESTADO DE SERGIPE

ROTEIRO DE REVISÃO

Antes da chegada dos europeus, o território de Sergipe era habitado por diversos grupos indígenas, entre eles os **Tupinambás, Kiriris, e os Xocós**. Esses povos viviam principalmente da caça, pesca e agricultura de subsistência, com uma organização social baseada em aldeias e lideranças locais.

Os primeiros contatos com os europeus ocorreram no início do século XVI, quando franceses traficantes de pau-brasil, começaram a explorar o litoral brasileiro. Os portugueses se mobilizaram para expulsá-los do litoral.

Em Sergipe, a colonização ocorreu em 1590, no período da União Ibérica (150-1640). A **Capitania de Sergipe Del Rey** foi fundada por **Cristóvão de Barros**, um militar português que desempenhou um papel crucial na colonização da região. Em 1590, Cristóvão de Barros liderou uma expedição militar que resultou na conquista do território de Sergipe, então habitado por povos indígenas, principalmente os Tupinambás.



GEOGRAFIA DO ESTADO DE SERGIPE

A Praça São Francisco faz parte do conjunto arquitetônico tombado como patrimônio da humanidade

Os engenhos não apenas transformaram a economia local, mas também a paisagem social e cultural, ao introduzir o **trabalho escravo africano**. O **sistema de plantation** estabeleceu uma estrutura econômica baseada na monocultura e na mão de obra escrava, que perdurou por séculos.

A criação da **Capitania de Sergipe Del Rey em 1590** foi um marco importante na história da região. Inicialmente, Sergipe fazia parte da Capitania da Bahia, mas a crescente importância econômica e estratégica da região levou à sua elevação a capitania independente. A administração direta permitiu uma maior exploração dos recursos locais e a implementação de políticas de desenvolvimento.

A formação de Sergipe foi marcada por diversos conflitos e alianças. Os portugueses enfrentaram resistência dos povos indígenas, que lutaram para defender suas terras e modos de vida. Esses conflitos resultaram em violentos confrontos, que resultou no extermínio das populações indígenas, em que o único grupo remanescente são os **Xocó**, em **Porto da folha**.

A fundação de Aracaju como capital de Sergipe em 1855 representa um marco significativo na história do estado, refletindo mudanças administrativas e econômicas que visavam modernizar e dinamizar a região. A decisão de transferir a capital de São Cristóvão para Aracaju foi motivada por uma série de fatores estratégicos e logísticos que buscavam atender às novas demandas do século XIX.

São Cristóvão, a antiga capital, estava situada no interior, o que dificultava o acesso e o escoamento de produtos. Aracaju, por sua vez, oferecia uma localização litorânea vantajosa, facilitando o comércio e a comunicação com outras regiões. A proximidade de Aracaju com o rio Sergipe permitia a construção de um **porto** mais eficiente, essencial para o escoamento da produção agrícola, especialmente cana-de-açúcar e algodão, que eram produtos de grande importância econômica na época. Aracaju foi uma das primeiras cidades planejadas do Brasil.



GEOGRAFIA DO ESTADO DE SERGIPE

Aracaju é reconhecida por sua rica **diversidade cultural**. A cidade é um importante polo cultural, abrigando eventos como o Forró Caju, que celebra a música e a dança nordestina. Museus, teatros e centros culturais promovem a preservação da história e das tradições locais.

Economicamente, Aracaju se destaca nos setores de comércio, serviços e turismo. Suas praias urbanas, como Atalaia, atraem turistas de todo o Brasil, contribuindo para a economia local. Além disso, o setor de tecnologia e inovação tem crescido, com a cidade se posicionando como um potencial polo energético e tecnológico no Nordeste.

Localização Geográfica e Divisas



Sergipe é o menor estado do Brasil em termos de área territorial com **extensão de aproximadamente 21.910,3 km²**. Faz fronteira ao norte com o estado de Alagoas, ao sul e oeste com a Bahia, e a leste é banhado pelo Oceano Atlântico. Esta localização estratégica coloca



GEOGRAFIA DO ESTADO DE SERGIPE

Sergipe como um ponto de conexão entre o sul da Bahia e o norte de Alagoas, facilitando o trânsito de pessoas e mercadorias ao longo da costa nordestina. Aracaju, sua capital, está situada no litoral central do estado, oferecendo fácil acesso às principais vias de transporte rodoviário e marítimo.

O estado é caracterizado por uma **diversidade de paisagens** que incluem planícies litorâneas, áreas planaltos e depressão. O litoral de Sergipe, com aproximadamente 163 km de extensão, é conhecido por suas praias de areia branca e ecossistemas costeiros, como manguezais e estuários, que são fundamentais para a biodiversidade local.

No interior, o relevo é predominantemente deprimido, altamente desgastados, com a presença de inselbergs, afloramentos rochosos cristalinos em meio a depressão sertaneja. com áreas de caatinga que são típicas do sertão nordestino.

A proximidade com o litoral e a presença de rios importantes, como o São Francisco, permitem a irrigação e o desenvolvimento da agricultura. Sergipe é um produtor significativo de cana-de-açúcar, milho, coco e frutas, além de ter uma pecuária diversificada. Sergipe possui reservas de petróleo e gás natural, tanto em terra quanto offshore, que são exploradas e contribuem significativamente para a economia do estado. As praias de Sergipe, especialmente em Aracaju e na região de Atalaia, são destinos turísticos populares. A cultura local, com suas festas tradicionais e culinária rica, atrai visitantes de todo o Brasil.

Os rios de Sergipe, especialmente o Rio São Francisco, desempenham um papel crucial na economia e na ecologia do estado. O São Francisco, que forma parte da fronteira com Alagoas, é vital para a irrigação, abastecimento de água e geração de energia hidrelétrica. Além disso, os rios menores que cortam o estado, como o Vaza-Barris e o Sergipe, são essenciais para a agricultura e o abastecimento das cidades.

O São Francisco possui foz em delta, ou seja, desagua em arquipélagos e possui várias saídas. O baixo São Francisco atravessa o sertão e é onde encontramos mais remanescentes dos povos tradicionais, como a terra indígenas dos **Xókos**, nas ilhas de São Pedro e Caiçara, no município de



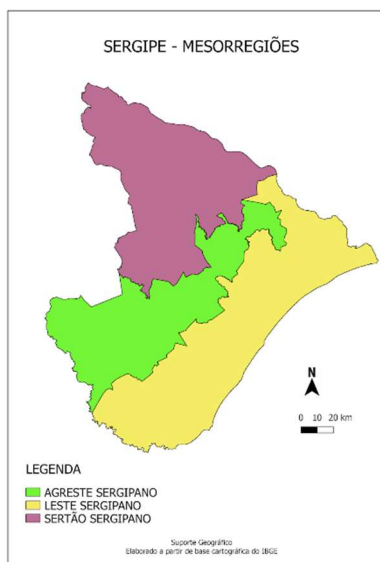
GEOGRAFIA DO ESTADO DE SERGIPE

Porto da Folha, a única de Sergipe, e duas comunidades quilombolas tituladas, a Comunidade Quilombola Serra da Guia, no Município de Poço Redondo e a Comunidade lagoa dos Campinhos em Amparo de São Francisco.

O litoral sergipano, com suas praias e manguezais, não apenas sustenta a pesca e o turismo, mas também protege a costa contra a erosão e serve como habitat para uma variedade de espécies marinhas. A exploração sustentável desses recursos é fundamental para o equilíbrio ambiental e o

As Regiões de Sergipe

Sergipe é dividido em três principais regiões: Leste Sergipano, Agreste Sergipano e Sertão Sergipano.



GEOGRAFIA DO ESTADO DE SERGIPE

Leste Sergipano

O Leste Sergipano é caracterizado por um clima tropical úmido, com temperaturas médias anuais em torno de 25°C a 30°C. A região recebe chuvas regulares, especialmente durante o outono e o inverno, o que favorece a exuberância de sua vegetação.

Esta região inclui a capital, Aracaju, e é a mais desenvolvida economicamente do estado. A economia é diversificada, com forte presença do setor de serviços, comércio e turismo. As praias de Aracaju e cidades vizinhas atraem turistas durante todo o ano. Além disso, a agricultura é significativa, com destaque para a produção de cana-de-açúcar e coco.

Culturalmente, o Leste Sergipano possui uma rica tradição em música e dança, como o forró e o samba de coco. Festas populares, como o Forró Caju, são celebradas com entusiasmo, refletindo a alegria e a hospitalidade sergipana.

Agreste Sergipano

O Agreste é uma região de transição entre o litoral e o Sertão, com clima tropical semiúmido, ou seja, possui longas estiagens, mas ainda não é semiárido. Possui os melhores solos e é o celeiro agrícola que abastece a grande população do Leste.

O município de maior destaque econômico é Itabaiana, seguido pelo município de Lagarto, ambos com as maiores populações. Em Itabaiana está o Parque Nacional da Serra de Itabaiana. Das três Mesorregiões é a que possui a melhor distribuição fundiária, menos concentrada que no Leste e Sertão, com presença de pequenas e médias propriedades de agricultura familiar, produtoras de alimentos.

As pequenas propriedades fixam o homem no campo, por isso, no agreste está a maior população rural de Sergipe, e ao Sul do agreste, no município de Lagarto estão as principais lavouras de



GEOGRAFIA DO ESTADO DE SERGIPE

Laranja, Limão, Maracujá, Abacaxi e Fumo. No centro na Região de Itabaiana destacam-se o feijão, milho, mandioca e hortaliças.

Culturalmente, o Agreste Sergipano é rico em tradições folclóricas e religiosas. Festas juninas são amplamente celebradas, e o artesanato local, incluindo a produção de rendas e cerâmicas, é uma importante expressão cultural e econômica.

Sertão Sergipano

O Sertão é pouco populoso e pouco povoado, fica no extremo Oeste, desde o município de Pinhão, por onde entra o rio Vaza-Barris em Sergipe, até Canindé do São Francisco, o município mais rico do Sertão, onde fica a barragem da usina hidrelétrica de Xingó.

Após a construção da barragem, o trecho do rio que drena o município tornou-se navegável, e aumentou seu potencial turístico, com a exploração da atividade nos Cânions de Canindé, e na Rota do Cangaço, na grota de Angicos em Poço Redondo.

O clima é semiárido, a vegetação predominante é a caatinga. Uma característica do clima é o déficit hídrico, ou seja, a evapotranspiração é maior que a pluviosidade, um dos fatores que explicam a intermitência dos rios.

A estrutura de distribuição da terra é altamente concentrada e historicamente a região passou por muitos conflitos pela posse da terra, por exemplo, entre os indígenas Xokós, as comunidades quilombolas e ribeirinhos contra os grandes fazendeiros.

Predomina nessa área a pecuária de corte e a leiteira, como é o caso da Região de Nossa Senhora da Glória. Os cultivos alimentícios se destinam ao abastecimento das feiras locais. Os projetos de irrigação, criados pelas políticas públicas, têm contribuído para dinamizar algumas áreas desta região, tais como Canindé de São Francisco, Poço Redondo e Porto da Folha.



GEOGRAFIA DO ESTADO DE SERGIPE

Regiões Intermediárias e Imediatas

De acordo com a rede urbana e a influência das cidades o território de Sergipe é dividido em 2 Regiões Geográficas Intermediárias e 6 Regiões Geográficas Imediatas.

A **Região Intermediária de Aracaju** é dividida em Regiões Geográficas Intermediárias de Aracaju, Estância, Propriá.

A **Região Intermediária de Itabaiana** é dividida em Regiões Geográficas Imediatas de Itabaiana, Lagarto e Nossa Senhora da Glória.

Urbanização.

O município é a menor unidade administrativa do Estado. O território do município possui uma população residente na zona rural, e outra nos aglomerados populacionais, unidos pela técnica e dinâmica econômica, onde está localizada a sede do poder político do município, que chamamos cidade. Quando em um determinado período a população municipal da cidade for maior que a da zona rural, temos o **processo de urbanização**.

A **região metropolitana de Aracaju (estadual)** é um importante centro regional e possui o melhor IDH do estado. Possui menor natalidade e melhor expectativa que o estado de Sergipe como um todo. A região metropolitana delimita o território administrativo e centraliza a integração dos serviços públicos e infraestrutura.

Veja a lei estadual que criou a metrópole de Aracaju:

LEGISLAÇÃO RELATIVA À REGIÃO METROPOLITANA DE ARACAJU LEI COMPLEMENTAR Nº 86, DE 25 DE AGOSTO DE 2003: Dá nova redação à Lei Complementar nº 25, de 29 de dezembro de 1995, que cria a Região Metropolitana de Aracaju e dá outras providências correlatas.

Lei Complementar:



GEOGRAFIA DO ESTADO DE SERGIPE

Nsa do Socorro	187.733	1.025,87	0,664
Lagarto	106.015	97,84	0,625
Itabaiana	96.839	258,30	0,642
São Cristóvão	92.090	180,52	0,662

2.5 Os maiores PIBs

1. Aracaju
2. Nsa do Socorro
3. Canindé
4. Itabaiana
5. Estância
6. Lagarto.



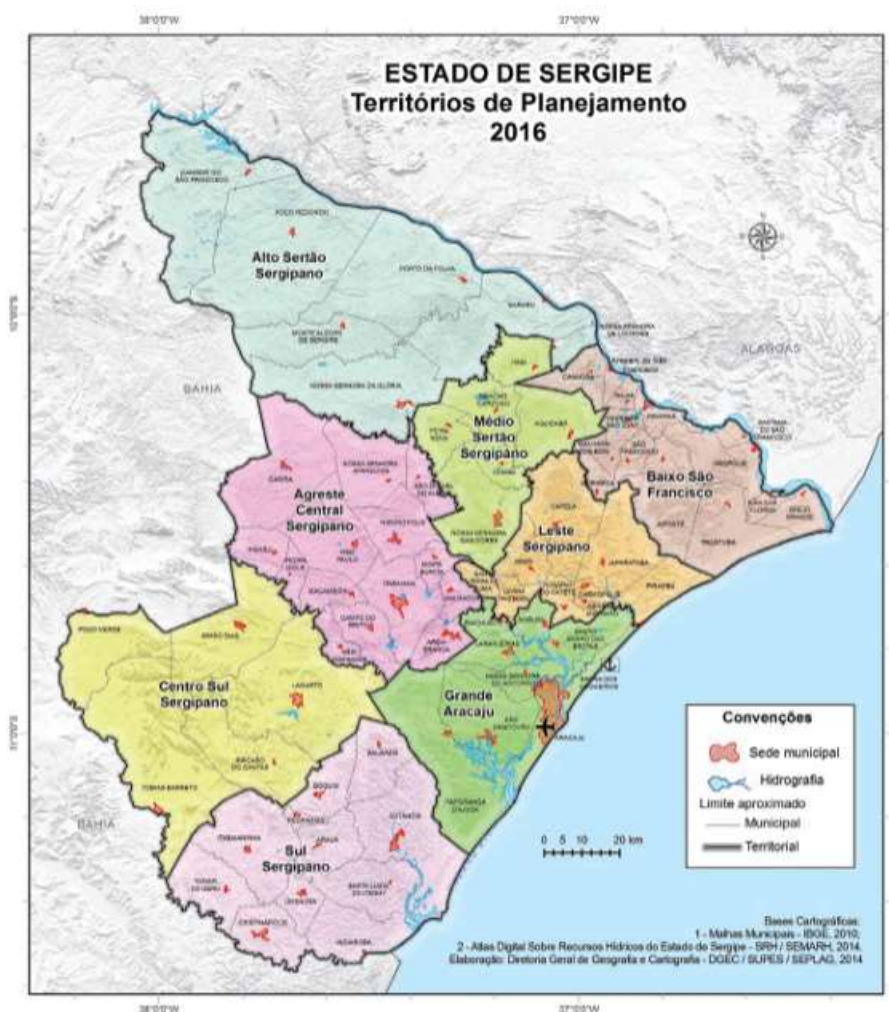
GEOGRAFIA DO ESTADO DE SERGIPE

APOSTA ESTRATÉGICA

Os Territórios de Planejamento

Além dessa abordagem do IBGE, o Governo do estado de Sergipe instituiu, em 2007, 8 (oito) unidades espaciais de planejamento, visando combater as profundas desigualdades entre as diferentes regiões do estado, a partir da articulação local.

Esses territórios são: Agreste Central; Alto Sertão, Baixo São Francisco, Centro Sul, Grande Aracaju, Leste, Médio Sertão, e Sul.



GEOGRAFIA DO ESTADO DE SERGIPE

Em linhas gerais, Sergipe apresenta um quadro de baixo desenvolvimento e alta desigualdade, com forte concentração de renda e de infraestrutura produtiva na Região Metropolitana de Aracaju.

Agreste Central Sergipano localiza-se no centro-oeste do estado e agrupa quatorze municípios: Areia Branca, Campo do Brito, Carira, Frei Paulo, Itabaiana, Macambira, Malhador, Moita Bonita, Nossa Senhora Aparecida, Pedra Mole, Pinhão, Ribeirópolis, São Domingos e São Miguel do Aleixo.

Alto Sertão Sergipano, localizada no noroeste do estado, formado por sete municípios: Canindé de São Francisco, Gararu, Monte Alegre, Nossa Senhora da Glória, Nossa Senhora de Lurdes, Poço Redondo e Porto da Folha.

Baixo São Francisco Sergipano, situado no nordeste do estado, sendo formado por quatorze municípios: Amparo de São Francisco, Brejo Grande, Canhoba, Cedro de São João, Ilha das Flores, Japoatã, Malhada dos Bois, Muribeca, Neópolis, Pacatuba, Propriá, Santana do São Francisco, São Francisco e Telha.

Centro Sul Sergipano, situado no local do mesmo nome e composta por cinco municípios: Lagarto, Poço Verde, Riachão do Dantas, Simão Dias e Tobias Barreto.

Grande Aracaju fica no centro-leste do Estado e nove municípios o integra: Aracaju, Barra dos Coqueiros, Itaporanga d' Ajuda, Laranjeiras, Maruim, Nossa Senhora do Socorro, Riachuelo, Santo Amaro das Brotas e São Cristóvão.

Leste Sergipano, situado ao leste do estado, com sete municípios que os integram: Capela, Carmópolis, Divina Pastora, General Maynard, Japarutuba, Pirambu, Rosário do Catete, Santa Rosa de Lima e Siriri.

Médio Sertão Sergipano, localizado no centro norte do estado é formado por seis municípios: Aquidabã, Cumbe, Feira Nova, Graccho Cardoso, Itabi e Nossa Senhora das Dores.



GEOGRAFIA DO ESTADO DE SERGIPE

Sul Sergipano, localizado no sul do estado é composto por onze municípios: Arauá, Cristinápolis, Boquim, Estância, Indiaroba, Itabaianinha, Pedrinhas, Salgado, Santa Luzia do Itanhy, Tomar do Geru e Umbaúba.



GEOGRAFIA DO ESTADO DE SERGIPE

QUESTIONÁRIO ESTRATÉGICO

1. Qual é o menor território estadual brasileiro, superando apenas o Distrito Federal?

Sergipe, com 21.918,433 km².

2. Quando Sergipe foi desmembrado da antiga capitania da Bahia?

Em 8 de julho de 1820, por Dom João VI.

3. Qual foi a primeira capital de Sergipe?

São Cristóvão, fundada em 1590.

4. Quando Aracaju se tornou a capital de Sergipe?

Em 1855, substituindo São Cristóvão.

5. Quais são as divisas estaduais de Sergipe?

A sudoeste com a Bahia, a leste/nordeste com o litoral atlântico e ao norte com Alagoas.

6. Quais são as três Mesorregiões de Sergipe?

Leste Sergipano, Agreste Sergipano e Sertão Sergipano.

7. Quais são os municípios que compõem a Região Metropolitana de Aracaju?

Aracaju, São Cristóvão, Nossa Senhora do Socorro e Barra dos Coqueiros.

8. Quais são as características econômicas do Leste Sergipano?



GEOGRAFIA DO ESTADO DE SERGIPE

Concentração populacional e econômica, atividades industriais extrativas como petróleo e potássio, e agropecuária com plantation de cana-de-açúcar e coco-da-baía.

9. Em quantas microrregiões o Agreste Sergipano é dividido?

Quatro microrregiões: Nossa Senhora das Dores, Agreste de Itabaiana, Tobias Barreto, Agreste de Lagarto.

10. Qual é a principal característica do Agreste Sergipano em termos de população?

Possui a maior população rural de Sergipe e destaca-se pela agricultura familiar.

11. Quais são as principais atividades econômicas do Sertão Sergipano?

Pecuária de corte e leiteira, com projetos de irrigação para dinamizar a região.

12. Como Sergipe é dividido em termos de regiões de influência das cidades?

Em 2 Regiões Geográficas Intermediárias e 6 Regiões Geográficas Imediatas. O critério é a rede urbana que conecta municípios principalmente através do modal rodoviário e facilitar fluxos diários de pessoas.

13. Quais são os Territórios de Planejamento instituídos em Sergipe?

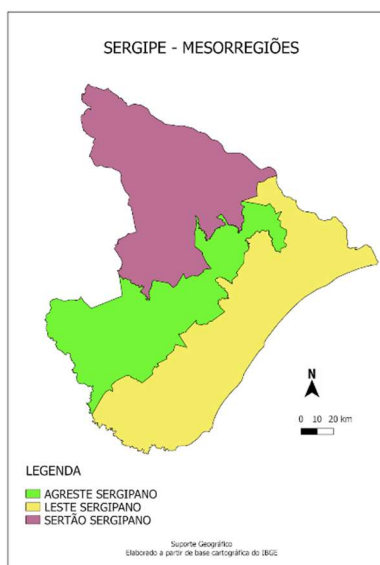
Agreste Central, Alto Sertão, Baixo São Francisco, Centro Sul, Grande Aracaju, Leste, Médio Sertão, e Sul.



GEOGRAFIA DO ESTADO DE SERGIPE

QUESTÕES COMENTADAS

1. (CEBRASPE/SEFAZ-SE 2022)



Com relação às mesorregiões mostradas no mapa anterior, assinale a opção correta.

- A) As economias fundadoras do estado de Sergipe estão ligadas à agricultura e à pecuária, atividades da acumulação capitalista que aconteceram primordialmente na mesorregião do leste sergipano.
- B) O leste sergipano, por ter um maior contingente populacional, é a mesorregião que possui uma rede urbana estruturada e toda população com água canalizada, rede de esgoto e fossa séptica.
- C) O processo de ocupação e povoamento do território sergipano elevou suas potencialidades e perspectivas para a minimização das desigualdades econômicas e sociais.



GEOGRAFIA DO ESTADO DE SERGIPE

D) A distância e o clima do sertão sergipano são os fatores que fazem que essa mesorregião tenha um contingente populacional muito menor que as mesorregiões do agreste e do leste.

E) A divisão do estado em mesorregiões foi feita para um melhor estudo do meio natural, de contexto determinante na geoeconomia sergipana da atualidade.

Comentários:

O gabarito da questão é a alternativa A, pois a pecuária no século XVI e a agricultura a partir do século XVII são as economias fundadoras de Sergipe. No Século XVII a pecuária e o fumo eram as principais atividades, no XVIII a pecuária e a cana, no XIX a cana, o algodão e a pecuária. A colonização começou do litoral para o interior e do Sul (rio Real) para o Norte (rio São Francisco).

Incorretas:

A maior concentração populacional está na grande Aracaju que possui uma infraestrutura sanitária precária para a população, há muitos esgotos a céu aberto e há descartes no rio Sergipe e Poxim, que são muito poluídos. Além de implicar prejuízos para o desenvolvimento do turismo há impactos profundos na saúde, especialmente na infantil, então podemos excluir a **alternativa [B]**. O crescimento urbano acelerado ocorreu de forma a proliferar aglomerados de pobreza principalmente nas periferias de Aracaju, na Zona Norte e Sul e há uma forte segregação socioespacial, então eliminamos a **alternativa [C]**.

O Sertão tem uma população bem menor que a do Leste, e o Agreste também tem população muito menor que o litoral. As principais causas da pobreza é a limitante agrícola devido ao clima semiárido e solos pobres e arenosos. A distância não implica em tamanha pobreza e baixo povoamento e não é um problema se existe uma infraestrutura de transportes desenvolvida, então eliminamos a **alternativa [D]**.

Usamos regiões para estudar melhor o espaço e há diversas formas de agrupar lugares em regiões. A divisão cobrada na prova em Mesorregiões (Leste, Agreste e Sertão) é da década de 80 e seu



GEOGRAFIA DO ESTADO DE SERGIPE

critério é a paisagem natural e a homogeneidade socioeconômica. Não é a única forma de regionalização, e podemos usar outras, e as mais atuais baseiam-se na influência das cidades, por exemplo, então eliminamos a **alternativa [E]**

2. (IBFC 2014/ PC-SE/ ESCRIVÃO SUBSTITUTO)

Foi divulgado no site www.mundoaéo.com de 30.07.2014: "Os limites territoriais de Sergipe serão mais bem identificados a partir de agora através de um acordo de cooperação técnica assinado no dia 24 de julho pelo Governo do Estado, através da Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão (Seplag), e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE)." O acordo objetiva principalmente estudar a definição dos limites territoriais dos municípios sergipanos, resolvendo algumas questões que existem envolvendo limites intermunicipais.

Sobre o tema limites territoriais do Estado de Sergipe, leia as sentenças abaixo e assinale a alternativa correta:

I. Os limites entre os territórios têm como objetivo identificar onde começa um território e termina outro. Restringe-se apenas à uma delimitação física, espacial, nunca interferindo na organização político-administrativa dos municipais, no que tange aos serviços ofertados, acesso a infraestrutura direcionada à população local, benefícios políticos e sociais, entre outros.

II. Sergipe está situado na Região Nordeste do Brasil e tem por limites o oceano Atlântico a leste, o estado da Bahia, a oeste e a sul, e o estado de Alagoas, a norte, do qual está separado pelo Rio São Francisco.



GEOGRAFIA DO ESTADO DE SERGIPE



Estão corretas as afirmativas:

- A) Apenas a afirmativa I está correta.
- B) As afirmativas I e II estão incorretas.
- C) As afirmativas I e II estão corretas.
- D) Apenas a afirmativa II está correta.

Comentários:

O gabarito da questão é a alternativa D.



GEOGRAFIA DO ESTADO DE SERGIPE

Entre países usamos o conceito de fronteira e entre estados podemos usar divisas e entre municípios limites, que são estabelecidos por acordos, portanto possuem finalidades políticas e administrativas, por isso a **alternativa A está errada**. Os limites e divisas podem ser linhas imaginárias, ou naturais, como o rio Real na divisa Sul com a Bahia, ou ao Norte cujo Rio São Francisco separa Sergipe de Alagoas.

3. (CESPE / CEBRASPE - 2021 - PC-SE - Agente de Polícia Judiciária)

A ocupação urbana esparsa das regiões intermediárias geográficas de Aracaju e Itabaiana permite que a cobertura florestal atual ocupe a maior parte do estado sergipano.

Comentário:

O item está errado, pois a ocupação urbana entre a Grande Aracaju e Itabaiana é a mais densa de SE, e conseqüentemente as mais afetadas pelo desmatamento e pressão sobre os recursos hídricos e marinhos. Para a conservação dos biomas são criadas unidades de conservação, como o Parna de Itabaiana, ou a APA do Urubu na capital.

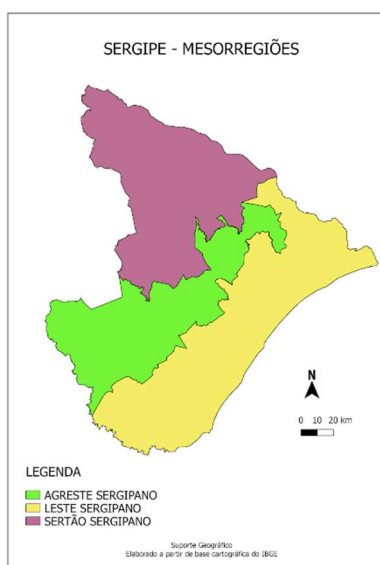
O processo de crescimento desordenado das cidades pressiona as áreas de preservação das cidades, e isso acarreta maiores impactos socioambientais, como a ocupação em áreas irregulares e mananciais de rios. Além da exposição da população aos esgotos, aumenta o risco de enchentes.



GEOGRAFIA DO ESTADO DE SERGIPE

LISTA DE QUESTÕES

1. (CEBRASPE/SEFAZ-SE 2022)



Com relação às mesorregiões mostradas no mapa anterior, assinale a opção correta.

- A) As economias fundadoras do estado de Sergipe estão ligadas à agricultura e à pecuária, atividades da acumulação capitalista que aconteceram primordialmente na mesorregião do leste sergipano.
- B) O leste sergipano, por ter um maior contingente populacional, é a mesorregião que possui uma rede urbana estruturada e toda população com água canalizada, rede de esgoto e fossa séptica.
- C) O processo de ocupação e povoamento do território sergipano elevou suas potencialidades e perspectivas para a minimização das desigualdades econômicas e sociais.



GEOGRAFIA DO ESTADO DE SERGIPE

D) A distância e o clima do sertão sergipano são os fatores que fazem que essa mesorregião tenha um contingente populacional muito menor que as mesorregiões do agreste e do leste.

E) A divisão do estado em mesorregiões foi feita para um melhor estudo do meio natural, de contexto determinante na geoeconomia sergipana da atualidade.

2. (IBFC 2014/ PC-SE/ ESCRIVÃO SUBSTITUTO)

Foi divulgado no site www.mundoaéo.com de 30.07.2014: “Os limites territoriais de Sergipe serão mais bem identificados a partir de agora através de um acordo de cooperação técnica assinado no dia 24 de julho pelo Governo do Estado, através da Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão (Seplog), e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE).” O acordo objetiva principalmente estudar a definição dos limites territoriais dos municípios sergipanos, resolvendo algumas questões que existem envolvendo limites intermunicipais.

Sobre o tema limites territoriais do Estado de Sergipe, leia as sentenças abaixo e assinale a alternativa correta:

I. Os limites entre os territórios têm como objetivo identificar onde começa um território e termina outro. Restringe-se apenas à uma delimitação física, espacial, nunca interferindo na organização político-administrativa dos municipais, no que tange aos serviços ofertados, acesso a infraestrutura direcionada à população local, benefícios políticos e sociais, entre outros.

II. Sergipe está situado na Região Nordeste do Brasil e tem por limites o oceano Atlântico a leste, o estado da Bahia, a oeste e a sul, e o estado de Alagoas, a norte, do qual está separado pelo Rio São Francisco.



GEOGRAFIA DO ESTADO DE SERGIPE



Estão corretas as afirmativas:

- A) Apenas a afirmativa I está correta.
- B) As afirmativas I e II estão incorretas.
- C) As afirmativas I e II estão corretas.
- D) Apenas a afirmativa II está correta.

3. (CESPE / CEBRASPE - 2021 - PC-SE - Agente de Polícia Judiciária)

A ocupação urbana esparsa das regiões intermediárias geográficas de Aracaju e Itabaiana permite que a cobertura florestal atual ocupe a maior parte do estado sergipano.



GEOGRAFIA DO ESTADO DE SERGIPE

GABARITO

1. A
2. D
3. Errado





ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.